



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

EDUKINO Project:
2020-1-FR01-KA227-SCH-095474

METODOLOGIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COOPERAÇÃO INTERSECTORIAL EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

METODOLOGIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COOPERAÇÃO INTERSECTORIAL

EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL

EDUKINO: Promover a educação audiovisual como ferramenta para a inclusão de crianças em situações de maior vulnerabilidade e com passado migratório





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

PARCEIROS:

AFEJI, França

Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL - Portugal

ASSOC, Asociatia Profesionala Neguvernamentala de Asistenta Sociala - Roménia

CPIP, Centrul Pentru Promovarea Invatarii Permanente - Roménia

Cinéligue - França

L'Univers Cité -França

No Place Productions - Reino Unido

Número do Projeto 2020-1-FR01-KA227-SCH-095474

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval ao conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações aqui contidas.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CONTEÚDO:

Secção 1: Introdução ao EDUKINO e à Educação Audiovisual

- | | |
|------------------------------------|----------|
| 1. <u>A INICIATIVA EDUKINO?</u> | Página 4 |
| 2. <u>A EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL?</u> | Página 5 |
| 3. <u>OBJETIVOS DA METODOLOGIA</u> | Página 6 |

Secção 2: Competências e recomendações

- | | |
|--|-----------|
| 4. <u>COMPETÊNCIAS PARA A APLICAÇÃO</u> | Página 7 |
| 5. <u>PRINCIPAIS DESAFIOS E SUGESTÕES</u> | Página 10 |
| 6. <u>MANTER UM ENVOLVIMENTO A LONGO PRAZO</u> | Página 12 |

Secção 3: Cooperação Intersectorial:

- | | |
|--|-----------|
| 7. <u>COOPERAÇÃO INTERSECTORIAL E EDUKINO</u> | Página 14 |
| 8. <u>O QUE É A COOPERAÇÃO INTERSECTORIAL E POR QUE É NECESSARIO</u> | |
| 9. <u>NO EDUKINO</u> | Página 18 |
| 10. <u>MODELO DE PROCESSO DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA</u> | |
| 11. <u>PARCERIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</u> | Página 18 |
| 12. <u>AVALIAÇÃO</u> | Página 20 |

Anexos

I – Avaliação Inicial para Jovens

II - Avaliação Inicial para Profissionais

III – Questionário de Avaliação da
parceria

IV – Modelo de Acordo de Cooperação

V- Informação adicional sobre outros programas de educação audiovisual



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Secção 1: Introdução ao Edukino e à Educação Audiovisual

A INICIATIVA EDUKINO

O EDUKINO é uma iniciativa financiada pelo programa Erasmus+ para fornecer as ferramentas para a aplicação de Educação audiovisual a crianças e jovens em circunstâncias vulneráveis/migratórias. O projeto reúne especialistas de várias áreas de vários países europeus, permitindo que o recurso seja transversal e utilizável numa variedade de contextos e circunstâncias.

O projeto surgiu da atual crise migratória na Europa, que resulta em lacunas no acesso a oportunidades educativas. Uma destas oportunidades é a educação audiovisual. Porém, apesar do projeto Edukino ter surgido desta necessidade de criar oportunidades de educação audiovisual a grupos vulneráveis, esta ferramenta foi desenvolvida para ser aplicada em diversos contextos.

O objetivo desta ferramenta é melhorar tanto a oferta de Educação audiovisual a crianças em circunstâncias vulneráveis, como a qualificação dos profissionais que trabalham na área. Para isso, este recurso está dividido em três seções distintas:

1. Introdução à iniciativa EDUKINO e à educação audiovisual
2. Competências e recomendações
3. Cooperação intersectorial



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

A EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL

A Educação Audiovisual foca-se na análise crítica de meios audiovisuais, e é baseada no estudo da produção, do significado, e das motivações de imagens e outros meios de comunicação. "Educação Audiovisual" é um termo europeu, reconhecido por diferentes nomes em diferentes países e contextos culturais, como "Image Education" ou "Media Studies".

A Educação Audiovisual centrar-se-á na construção de competências em torno do cinema e da produção audiovisual (e.g., televisão, teatro e qualquer forma de produção de imagem). O EDUKINO terá como objetivo aumentar o acesso e a compreensão da expressão artística; a construção do discurso em torno da imagem; e a educação da análise crítica das imagens.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

OBJETIVOS DA METODOLOGIA

O conjunto de recursos desenvolvidos no âmbito do EDUKINO foi criado através do co-desenvolvimento e da co-produção, a nível europeu, por parte de educadores, profissionais do setor artístico e outros stakeholders, que trabalham com jovens em situações de maior vulnerabilidade e/ou com passado migratório, com base em experiências-piloto em diversos contextos educativos.

O Edukino é constituído por vários recursos que apoiam e orientam os profissionais para que consigam implementar estratégias de educação audiovisual de uma forma bem-sucedida; nomeadamente junto de crianças em situação de maior fragilidade. O EDUKINO pode ser replicado numa variedade de contextos educativos formais e não formais, por profissionais que trabalham com crianças com necessidades diversas e complexas. Neste sentido, esta metodologia constitui também um documento de apoio que não obriga a seguir um conjunto de passos, fornecendo antes recomendações ao utilizador sobre como envolver os jovens vulneráveis, reconhecer os problemas que possam estar a enfrentar e como não deixar que esses problemas se tornem uma barreira intransponível.

Embora este recurso tenha sido desenvolvido no contexto do EDUKINO e da aprendizagem da educação audiovisual, grande parte desta orientação também pode ser adaptada e utilizada mais amplamente para apoiar os educadores a promover a inclusão de jovens em risco de marginalização, de diversas origens, em programas de aprendizagem em geral.

Uma vez que este recurso foi desenvolvido à escala europeia, não detalha procedimentos específicos de proteção dos direitos individuais dos participantes e da produção artística, pelo que os profissionais devem respeitar as diretrizes específicas do seu país nesta matéria.

Este recurso pode ser utilizado e revisitado em qualquer fase do processo EDUKINO, no entanto, recomendamos a sua consulta nas fases preliminares de planeamento, antes da implementação do programa de Educação Audiovisual.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Secção 2: Competências e Recomendações

COMPETÊNCIAS PARA A APLICAÇÃO

Este capítulo centra-se nas competências necessárias para a aplicação do programa EDUKINO. As três competências que se seguem foram escolhidas devido ao facto de o EDUKINO ser um programa de Educação Audiovisual, concebido para crianças em circunstâncias vulneráveis. Apesar destas competências serem importantes aquando da aplicação do programa, não deve ser visto como um conjunto definitivo de regras, mas como um guia para facilitar o maior envolvimento das crianças.

É nesta fase que recomendamos a Avaliação Inicial para Profissionais (Anexo II), ou utilize o modelo de avaliação da própria instituição, caso exista. Esta ferramenta vai destacar as competências necessárias para se desenvolver como profissional, e analisar os seus pontos fortes.

Empatia

Na sua prática profissional, um professor deve evitar adotar uma postura passiva, sendo sempre que possível proativo. Um professor deve começar por construir uma relação com cada aluno, desenvolvendo estratégias para potenciar a sua confiança e envolvimento, criando uma livre troca de ideias, que mais tarde enriquecerá também a parte mais criativa do currículo.

Alguns métodos que podem ajudar nesta tarefa são:

- Sempre que possível, procure informação e conselhos de outros membros do staff que trabalhem com as crianças;
- Dê as boas-vindas a todos os alunos individualmente quando entram na sala de aula. É também importante analisar os seus estados de humor, e o nível de envolvimento no programa.
- Use quebra-gelos como forma de apresentação dos alunos. Um exemplo seria, por exemplo, pedir para que cada aluno se apresentasse dizendo o seu nome, o seu filme preferido e porque gostam desse filme.
- Considere e analise o envolvimento das crianças durante as sessões. Por exemplo, se se demonstram pouco entusiasmados, comece a sessão com um quebra-gelo mais dinâmico - O Jogo “Splat”. Neste jogo, as crianças devem posicionar-se num círculo, virados para dentro. O facilitador começa o jogo apontando para um dos alunos, dizendo a palavra “Splat”.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

A criança que foi apontada, deve baixar-se e apontar para outra pessoa enquanto diz a palavra “Splat”, e assim sucessivamente. Quando uma criança não se baixa, perde, e deve sair do círculo. O processo repete-se até haver apenas um aluno vencedor (SCRIPT - SCRIPT (scripteu.com))

- Esta geração está constantemente em contacto com imagens e meios de comunicação, o que pode resultar em diversas interpretações da mesma imagem. Um bom ponto de partida é analisar uma imagem que eles conhecem, ou até pedir que proponham uma imagem que queiram analisar. Pode resultar até numa apresentação de um meio de comunicação com o qual o professor ou os colegas não estejam tão familiarizados.
- Registe as características de cada aluno, como por exemplo, o humor da criança, a frequência e a forma das suas intervenções, assim como o seu nível de envolvimento com as aulas. Estas notas devem ser feitas assim que a sessão terminar, para que reflitam melhor as suas impressões sobre as crianças. As notas podem então ser usadas para **acompanhar o progresso da criança**.

Inovação/Capacidade de Resposta

O EDUKINO é um programa projetado para ser usado com crianças em situação vulnerável, tendo por base o seu contexto como causa que afeta a experiência de aprendizagem. Esta geração tem uma exposição constante aos meios de comunicação social, que estão sempre em constante mudança. Por esta razão, é essencial que o educador seja capaz de modificar a forma como comunica, bem como a forma como cativa os alunos nas atividades de sala de aula.

Algumas estratégias incluem:

- Comunicar de forma informal, bem como potenciar novas vias de comunicação sempre que apropriado, como um *chat* de grupo no WhatsApp para a turma. Embora seja importante garantir que isto esteja alinhado com as normas da sua instituição.
- Comece a sua aula com uma análise de um excerto dos *media*. Esta atividade pode ser uma forma de cativar as crianças, e é um bom método para iniciar discussões de grupo.
- Divida a turma em pequenos grupos e atribua um meio de comunicação a cada um (e.g., a escrita, apresentação visual, música, edição). Cada grupo deve apresentar este meio de comunicação à turma.
- Se houver fraca literacia na turma, procurar limitar a quantidade de trabalho escrito necessário, focando-se mais nas imagens



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

- Dê tempo aos alunos para apresentarem as suas próprias ideias, devem estar abertos a incluir as suas ideias mas, quando necessário, esclarecer o motivo da ideia não ser adequada.
- Também é importante ter tempo para refletir sobre o que funcionou e o que não funcionou após cada sessão.

Paciência

É importante reservar algum tempo para refletir e garantir que é capaz de manter os seus próprios níveis de empenho, entusiasmo e profissionalismo. O EDUKINO foi concebido para crianças que estão a passar por circunstâncias extremamente difíceis e é necessário ter as competências necessária para garantir que as trata com dignidade e respeito, em todos os momentos.

Seguem algumas sugestões de como a paciência pode influenciar o desempenho do profissional:

- Mesmo que um determinado exercício não esteja a cativar os alunos, é importante que o termine. Se abandonar uma atividade a meio, está a diminuir a importância das outras atividades e a dar a impressão de que o trabalho pode ser posto de lado.
- É importante refletir sobre os progressos realizados e documentá-los, tanto para reavivar o seu próprio entusiasmo como para verificar os métodos que funcionaram e os que falharam.
- Respeite as capacidades de cada aluno e permita que assumam os papéis para os quais se sentem mais aptos.
- A língua e a diferença de cultura podem constituir uma barreira, especialmente quando se trabalha com crianças migrantes. Por esta razão, é importante dedicar algum tempo à construção de um diálogo sobre o respeito pelas diferentes culturas e as oportunidades que isso pode trazer a nível criativo e pessoal.
- O entusiasmo e as ambições das crianças podem exceder as capacidades da instituição, como por exemplo o desejo de utilizar efeitos de computador na criação de imagens. Deve manifestar o seu apoio e apreço pela imaginação deles, antes de explicar as dificuldades técnicas e tentar encontrar uma alternativa.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

PRINCIPAIS DESAFIOS E SUGESTÕES:

Todos os programas educativos devem ser capazes de identificar os desafios no envolvimento dos alunos nas atividades curriculares. Uma vez que o EDUKINO é concebido principalmente para profissionais que lidam com crianças em circunstâncias precárias ou migratórias, estas questões têm sido centrais no desenvolvimento do EDUKINO. As nossas recomendações também abordam desafios específicos para o envolvimento com a Educação Audiovisual.

Recomendamos que realize uma avaliação da criança, como a Avaliação Inicial para Crianças (Anexo I), ou utilize o seu próprio modelo, se este existir. Esta avaliação dar-lhe-á uma ideia das necessidades da criança e dos desafios que ele/ela pode estar a enfrentar.

Os desafios dividem-se em duas categorias distintas: desafios internos ao aluno, como a autoconfiança ou problemas de literacia; e desafios externos ao aluno e ao contexto de ensino, como a pobreza, o facto de ser migrante ou uma situação familiar difícil.

Desafios Internos

Os desafios internos, como os problemas de auto-confiança, podem ser difíceis de identificar e resolver, uma vez que os alunos muitas vezes os escondem por receio de serem estigmatizados por outras pessoas. A literatura sugere que a melhor forma de identificar estes problemas seria passar algum tempo com cada aluno e disponibilizar-se para que qualquer um deles pudesse vir conversar com o professor, em privado.

De seguida, são indicados alguns métodos para lidar com desafios internos que são transversais a todas as crianças, como a falta de confiança:

- A repetição de certos exercícios e atividades em cada sessão dará às crianças a oportunidade de melhorar e, assim, ganhar confiança;
- A baixa literacia é uma questão difícil, mas a investigação sugere que retirar as crianças da sala de aula para receberem apoio adicional pode contribuir para que sejam estigmatizadas. Em vez disso, sugere-se que recebam este apoio na sala de aula; ou, como este é um Programa de Educação Audiovisual, é possível reduzir o trabalho escrito e concentrar-se nas imagens.
- Para as crianças com níveis elevados de ansiedade, um dos métodos consiste em deixá-las representar situações hipotéticas para que tenham a oportunidade de treinar as suas respostas e se sintam mais confortáveis em várias situações.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

- As crianças de hoje estão muitas vezes saturadas de meios de comunicação e imagens, o que pode causar um distanciamento entre elas e os meios de comunicação. É importante mostrar-lhes a ligação entre os conteúdos mediáticos que consomem todos os dias através dos seus dispositivos e a produção técnica que foi utilizada para estes conteúdos.

Page | 11

Desafios Externos

O EDUKINO, que é bastante focado nas experiências das crianças migrantes, reconhece que as diferenças linguísticas ou culturais podem constituir um obstáculo à integração do grupo, bem como limitar o envolvimento dos alunos que não se sentem confiantes. A privação socioeconómica pode causar clivagens entre alunos de diferentes classes económicas ou privar os alunos dos recursos necessários para se envolverem totalmente. É importante abordar estas questões, sem que sejam ignoradas.

Exemplos de estratégias:

- Estabelecer um diálogo multilíngue com a turma.
- Discutir as diferentes tradições e culturas presentes na turma sem destacar nenhum aluno em particular.
- Proporcionar experiências de ensino informais, incluindo sessões fora da sala de aula, como uma ida ao cinema. Isto fortalece a componente social das aulas e dá aos alunos a oportunidade de se verem uns aos outros como amigos bem como colegas de turma.
- Sempre que possível, a escola deve ser um espaço seguro para encontros alargados à comunidade.
- Fazer da escola um local onde as pessoas possam aceder a serviços de apoio social, como por exemplo, respostas de apoio alimentar.
- Uma vez que alguns alunos não têm acesso à Internet, é importante permitir que estes recursos estejam disponíveis na sala de aula ou após as sessões, para que os possam utilizar.
- Se se considerar que estas questões seriam mais bem resolvidas através da colaboração com serviços externos, consulte o Modelo do Processo de Implementação para a criação de um Parceira Intersectorial que se encontra no presente documento.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

MANTER UM ENVOLVIMENTO A LONGO PRAZO:

Este capítulo analisa a forma de avaliar o nível de envolvimento dos alunos e partilha as melhores práticas para o manter ou melhorar. As recomendações aqui apresentadas são orientações e devem ser adaptadas ao grupo e aos indivíduos num contexto específico. As três principais características para manter a participação são a comunicação, o encorajamento e a motivação. Em seguida, encontrará métodos para avaliar e manter a participação.

Avaliação da Participação

A avaliação da participação informa os métodos utilizados e assegura a qualidade da implementação do EDUKINO. A equipa do EDUKINO percebeu que a maioria dos profissionais não aplicava consistentemente este tipo de avaliações.

Recomendamos:

- A observação do estado de espírito do aluno e a frequência dos seus contributos.
- A garantia de o professor se expressa de maneira clara e que está disponível depois da aula para os alunos que desejem falar sobre quaisquer problemas que tenham tido.
- O acompanhamento individual dos alunos, mesmo durante as aulas, circulando, por exemplo, pela sala.
- Se tenha em atenção se os alunos se apoiam mutuamente. Em caso afirmativo, reflete o empenho no programa de formação.
- Que se organize sessões de *feedback* em grupo onde os alunos possam contribuir com ideias e discutir como gostariam que as aulas fossem dinamizadas.
- Leia várias vezes as notas apontadas; isto permite monitorizar o progresso que os alunos estão a fazer e a identificar um padrão.

Métodos para Manter a Participação

- Logo na primeira sessão, deve ser estabelecido um "acordo da turma". Este funcionará como um conjunto de regras de comportamento co-produzidas com os alunos, para que eles saibam o que se espera de cada um e para que se crie um sentido de dever para com a turma.
- Evite explicações demasiado complexas e procure personalizar as aulas em função das necessidades e preferências da turma.
- Evite programar sessões muito distantes umas das outras. Sessões mais próximas ajudam a manter as taxas de participação. Isto contribui para um sentido de dinâmica e coesão.
- Escolha temas para serem discutidos com os alunos que sejam relevantes.
- Descubra quais são os pontos fortes de um aluno e permita que ele os potencie. Isto pode ser feito através da distribuição de papéis e tarefas em exercícios de grupo.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

- As atividades devem incluir todos os alunos; se um aluno não estiver envolvido, ficará desinteressado e será muito difícil recuperar a sua atenção.
- Podem ser incluídas pequenas recompensas, não monetárias, mas devem ser para todos, para que nenhum aluno se sinta desanimado - por exemplo, rebuçados ou autocolantes.
- Planeie um evento, desde o início da implementação do programa, em que o aluno possa mostrar o seu trabalho e celebrar o que conseguiu alcançar. Isto vai trazer motivação adicional ao processo de aprendizagem.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Secção 3: Cooperação Intersectorial

O QUE É A COOPERAÇÃO INTERSECTORIAL E PORQUE É NECESSÁRIA NO EDUKINO?

A cooperação intersectorial é a colaboração de dois ou mais atores para alcançar um objetivo comum. Normalmente, isto acontece quando uma das partes envolvidas considera que é necessário recorrer a conhecimentos ou recursos externos para atingir os objetivos desejados, o que é constantemente necessário para quem trabalha com crianças ou com qualquer pessoa considerada vulnerável.

No contexto do EDUKINO, esta cooperação pode assumir a forma de participação nas atividades por parte de profissionais do audiovisual ou de outro setor de conhecimento. Outros exemplos podem ser o contacto com serviços governamentais ou instituições de caridade, se se considerar que uma criança está em risco, ou a obtenção de recursos, como equipamento de som. Durante as fases de investigação e de pilotagem do projeto EDUKINO, apurámos que, pela sua própria natureza, trata-se de um programa multidisciplinar que requer múltiplos focos e conhecimentos; quer se trate de educação, de estudos dos média, de diferentes formas artísticas e, claro, de dar resposta às complexas necessidades sociais e emocionais das crianças em situação de maior vulnerabilidade.

A cooperação intersectorial é necessária para a concretização do EDUKINO por três razões identificáveis:

1. A recolha e a inclusão de recursos práticos que estariam indisponíveis (se não houvesse a cooperação de outros profissionais e/ou outras áreas);
2. A criação de uma experiência de aprendizagem mais rica;
3. A salvaguarda das pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

EM QUE MEDIDA SURGE A COOPERAÇÃO INTERSECTORIAL NO EDUKINO?

Apoio Prático

Esta questão deverá ser o ponto de partida - "Tenho os recursos práticos necessários para proporcionar o programa de aprendizagem aos meus alunos?" Alguns exemplos destes recursos podem ser:

- Espaços/salas suficientes para realizar as sessões;
- Equipamento necessário - canetas, papel, tecnologia específica (por exemplo, computador portátil, máquina fotográfica, etc.);
- O tempo necessário para preparar e realizar as sessões;
- As competências de comunicação necessárias (se os participantes não falarem a sua língua materna ou tiverem problemas de comunicação adicionais);
- Acesso aos jovens a que se dirige (se não estiver num contexto educativo formal).

Esta lista não é exaustiva e dependerá dos jovens a envolver, do contexto em questão, da experiência do profissional e do apoio logístico oferecido pela organização. No entanto, se houver falta de recursos numa ou mais destas áreas, a cooperação com outra organização relevante pode possibilitar o apoio e os recursos práticos em falta.

Para avaliar este aspeto, recomendamos o preenchimento da Avaliação Inicial para Profissionais (Anexo II) quando planear as suas sessões e, em seguida, é possível seguir o Modelo de Processo sugerido neste recurso.

Valorização da Prática

Ao longo das fases de investigação e de pilotagem do projeto EDUKINO, muitos profissionais consideraram necessário adotar uma abordagem multidisciplinar, de modo a trazer mais conhecimentos especializados e a melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos. Também se verificou que muitos educadores sentiram que a cooperação ajudaria a melhorar a sua própria confiança na execução de um programa de Educação Audiovisual e do programa EDUKINO como um todo. Um exemplo disto aconteceria se um educador fosse inexperiente na discussão ou na produção de cinema e desejasse colaborar com um cinema local, o que ajudaria na execução do programa, mas também contribuiria para a compreensão e desenvolvimento de competências do próprio educador.

No que se refere à utilização da cooperação intersectorial para melhorar a experiência de aprendizagem, há algumas questões que devem ser consideradas, como: que competências são necessárias; como estabelecer um acordo e estrutura de cooperação viável; e quão eficaz é esta cooperação/parceria na aplicação do programa EDUKINO. Esta não pretende ser uma lista exaustiva, mas apenas um exemplo de alguns aspetos que podem contribuir para a melhoria do processo.

Recomenda-se preencher o Modelo do Processo de Cooperação, presente no Capítulo Seis deste recurso; e deve consultar também a Avaliação de Base para Profissionais (Anexo II).



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Apoio emocional/físico e proteção adicionais

1)
Page | 16

O EDUKINO procura apoiar e envolver crianças em situações precárias ou migratórias na aprendizagem da educação audiovisual. Estas crianças podem estar sujeitas a uma variedade de experiências emocionais, técnicas e educacionais. Isto pode significar que precisam de apoio adicional dentro e/ou fora das aulas para se envolverem eficazmente. Este tipo de informação também pode ser informativo para orientar como conduz a sessão, de forma a incentivar a sua aprendizagem.

Foi perguntado a educadores de França, Roménia, Portugal e Reino Unido quais os principais desafios que as crianças e jovens que compõem o grupo-alvo do EDUKINO enfrentavam.

Os 3 principais desafios internos identificados foram:

- 2) 1) Pouca auto-confiança e autoestima. Isto é mais evidente no público-alvo do Edukino, que são refugiados ou migrantes, com sentimentos de insegurança e instabilidade por se encontrarem num país estrangeiro, num ambiente desconhecido.
- 2) Dificuldades de comunicação, incluindo a fraca literacia e competências sociais. No grupo-alvo do EDUKINO pode existir frequentemente uma barreira linguística e dificuldades no estabelecimento de um diálogo intercultural. .
- 3) Mal-estar psicológico. Os confinamentos devido à Covid aumentaram o isolamento e a solidão de muitos jovens marginalizados. Os jovens refugiados e migrantes sentem frequentemente uma enorme tristeza por estarem longe dos seus amigos, da sua família e do seu país de origem.

Os 3 principais desafios externos identificados foram:

- 1) A Pobreza. Com um acesso deficiente às necessidades básicas, como alimentação, vestuário e materiais para aprender, é extremamente difícil para eles prosperar sob tais dificuldades devido à dificuldade económica.
- 2) Falta de um círculo social estável. Isto inclui a potencial pressão negativa por parte de seus pares e uma vida doméstica negativa, com falta de envolvimento e de encorajamento positivo por parte dos pais/prestadores de cuidados primários. Mais uma vez, esta situação é agravada no caso dos jovens migrantes ou refugiados, uma vez que foram afastados do seu círculo social e sistema de apoio estabelecidos nos seus países de origem.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

3) Acesso limitado à tecnologia. Isto inclui computadores portáteis, computadores *desktop*, *smartphones* e Internet.

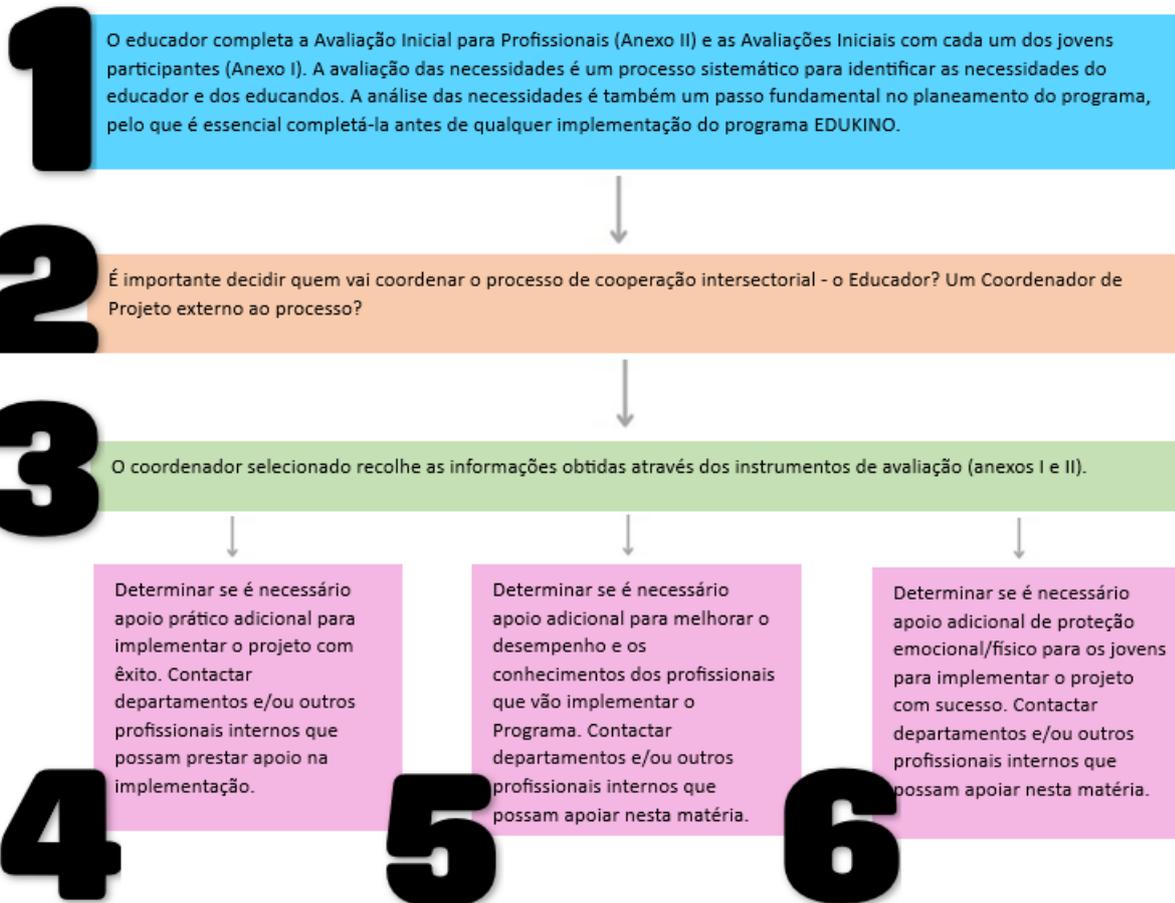
Os profissionais devem efetuar uma avaliação com base das necessidades de cada participante no início do processo, de modo a compreender melhor as necessidades específicas dos jovens que possam afetar os seus níveis de envolvimento, as relações entre os participantes no grupo e conceber qualquer apoio adicional de que possam necessitar.

Page | 17

Neste documento consta uma avaliação inicial das necessidades dos jovens (Anexo I). Recomendamos que siga o Modelo do Processo sugerido para estabelecer uma cooperação intersectorial bem-sucedida.

Os profissionais também precisam de considerar incidentes inesperados que possam ocorrer durante a sessão (por exemplo, questões relacionadas com proteção ou com divulgação). Deve ser implementada uma estratégia clara de proteção com diretrizes de comunicação claras para garantir a segurança dos jovens participantes. Não se esqueçam de seguir os vossos próprios procedimentos de salvaguarda no âmbito das vossas organizações, dos vossos contextos de ensino e dos vossos países.

MODELO DE PROCESSO DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PARCERIA DE COOPERAÇÃO INTERSECTORIA



7 Identificar se é necessário apoio externo de outras organizações. Em caso afirmativo, de que organizações? Quando as abordar, é necessário ser claro e explicar em que medida o projeto beneficiaria da sua participação: identificar os recursos necessários (por exemplo, equipamento, local, tempo do pessoal, conhecimentos especializados, apoio adicional de salvaguarda, etc.) e a duração do apoio necessário - é para um projeto único ou a longo prazo? Se não for possível pagar por este apoio, é possível apresentar outras alternativas: promover a organização parceira e/ou um dos seus projetos; realizar um intercâmbio de conhecimentos especializados/recursos. Uma relação forte funciona em ambos os sentidos, e clarificar isto no início é fundamental para uma cooperação mais eficaz e estável.

8 Reunião inicial de todos os intervenientes no âmbito do Quadro de Cooperação Intersectorial. Esta reunião deve ter lugar antes do início do projeto. Nesta reunião, importa clarificar o papel de cada parte/participante. Definir uma estratégia de comunicação clara, incluindo os canais de comunicação, a frequência das reuniões, etc. Se se considerar útil, elaborar um "Acordo de Cooperação" (ver modelo sugerido - Anexo IV), para estabelecer por escrito os termos da cooperação.

9 Execução do projeto. Durante esta fase, devem ocorrer comunicações/reuniões regulares, tal como estabelecido na reunião inicial. O objetivo é verificar o progresso do projeto, a eficácia da cooperação, bem como responder a qualquer mudança nas necessidades do educador ou dos jovens que participam no programa.

10 Avaliação (Questionário de Avaliação (Anexo III)). Após as conclusões do questionário, poderá ser necessário realizar um *debrief* com a organização e/ou com os atores do Quadro de Cooperação para discutir as alterações a efetuar e as ações futuras, de modo melhorar a experiência de aprendizagem dos jovens em risco de marginalização, particularmente os que se encontram numa situação mais vulnerável ou em contexto de migração, de acordo com os objetivos do Edukino.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

AVALIAÇÃO

Page | 20

A avaliação do Parceria Intersectorial é uma estratégia para medir a eficácia das atividades e de apurar o significado das mudanças provocadas pelas atividades desenvolvidas.

A avaliação está intimamente ligada à missão ou ao objetivo da Cooperação (ou seja, no caso do EDUKINO, proporcionar apoio adicional – em matéria de aprendizagem - aos jovens em situações de maior vulnerabilidade e de contextos migratórios) e, nesse sentido, também tem repercussões na organização que o implementa e coordena.

Ser capaz de avaliar e articular a eficácia do programa é uma forma importante de disseminar, interna e externamente, a contribuição da Cooperação para os objetivos do projeto e dos alunos que apoia.

Uma avaliação de impacto tem por objetivo determinar se a Cooperação foi bem-sucedida e para que, em caso afirmativo, possa ser replicada. No contexto do EDUKINO, o impacto deve ser visto como a contribuição da Cooperação Intersectorial para o objetivo geral do programa EDUKINO.

Não existe um tempo definido para efetuar as avaliações, uma vez que depende em grande medida das partes que integram o programa e das funções e apoio específicos que este proporciona. Recomendamos uma análise SWOT da Cooperação, em intervalos regulares ao longo da sua duração, de modo a corresponder a quaisquer alterações em matéria de necessidades, a explorar oportunidades para uma colaboração mais intensa e a neutralizar e mitigar quaisquer riscos.

S – Considerar os PONTOS FORTES ou positivos e o que mudanças positivas significam para todos os atores envolvidos.

W – Considerar os PONTOS FRACOS ou as áreas a melhorar.

O – Considere as OPORTUNIDADES - que recursos tem disponíveis para o apoiar e que estratégias/ações poderia pôr em prática para manter e melhorar a implementação da Cooperação?

T - O QUE CONSIDERAR - Existe alguma coisa que possa ter um impacto negativo numa futura implementação da Cooperação? Existe alguma ação adicional a adotar para que se possa estar preparado para isso?

Recomenda-se o preenchimento do Questionário de Avaliação (Anexo III) no final do projeto.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Também pode ser útil realizar uma sessão de esclarecimento com todas os atores da Cooperação. Durante esta sessão, propõe-se que o grupo reflita e considere o seguinte:

- A eficácia do programa no apoio à inclusão e à aprendizagem dos jovens em situações de maior vulnerabilidade e de contextos migratórios;
- Áreas de melhoria para a coordenação e aplicação da Cooperação Intersectorial;
- Perspetivas para a futura implementação da Cooperação Intersectorial e o seu impacto nos diferentes níveis de atores envolvidos: crianças, jovens, educadores, organizações.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Anexo I:

Parceria Estratégica Erasmus+ KA2 EDUKINO

Avaliação Inicial para Jovens

Page | 22

Nome da Organização			
Nome do Participante			
Área	Necessidades		
		Sim	Não
Competências Pessoais e Sociais	Tenho dificuldade em encontrar as palavras para dizer o que sinto.		
	Sinto-me à vontade para me expressar junto de outras pessoas, numa interação de um-para-um.		
	Gosto de fazer parte do grupo e sinto-me capaz de me expressar.		
	Sinto-me entusiasmado em participar em projetos como este.		
	Sou capaz de ouvir as outras pessoas e não me importo quando as pessoas discordam de mim.		



Conhecimento, compreensão e experiência das minhas próprias necessidades e competências de aprendizagem	Tenho consciência das minhas competências e sei como as posso utilizar.		
	Tenho dificuldade em aprender novas competências ou em envolver-me em atividades que exijam muita leitura e escrita.		
	Gosto de aprender ouvindo os formadores e outras pessoas		
	Gosto de aprender quando tenho algo escrito que posso levar comigo		
	Gosto de aprender com recurso a atividades (sozinho e em grupo)		
	Tenho dificuldade em mostrar o que aprendi ou fiz, depois das atividades		
	Fico stressado com o processo de aprendizagem e quando as pessoas me perguntam o que aprendi		
Circunstâncias pessoais	Tenho uma deficiência ou um problema de saúde que pode afetar a minha participação no projeto		
	Fico stressado em algumas situações e isso já me impediu de concluir coisas no passado		
	Por vezes sinto-me em baixo, triste ou zangado e isso afeta a minha forma de estar com as outras pessoas		
	Preocupa-me que o dinheiro possa afetar a minha participação nesta experiência e/ou a minha aprendizagem		
	As coisas que acontecem em minha casa podem afetar a minha participação no projeto		

Há mais alguma coisa que gostaria de nos dizer ou que considera que devemos saber?



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Como é que se sente?					
Numa escala de 1 a 5 (em que 1 representa "não estou nada confiante" e 5 "estou totalmente confiante"), até que ponto se sente confiante em relação ao seguinte?					
	1	2	3	4	5
Participar no Programa do Edukino					
Adquirir novas competências no âmbito do Edukino					
Poder trabalhar com os meus colegas no projeto Edukino					

	1	2	3	4	5
Em que medida considera que o Edukino é um projeto positivo que o ajudará a longo prazo?					

Assinatura do Participante:	Data de conclusão:
Nome do Participante:	

Assinatura do Educador:	Data:
Nome do Educador:	



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O Edukino está comprometido em proporcionar igualdade de acesso a todos os seus serviços e recursos. Os dados recolhidos neste formulário são um requisito contratual para permitir a implementação das atividades do projeto financiado no âmbito do programa ERASMUS+.

Pedimos a todos os participantes que preencham as informações solicitadas para que seja possível avaliar a implementação das atividades propostas.

A Parceria Edukino está em conformidade com a atual Legislação de Proteção de Dados. Esta informação só será partilhada com outras organizações, como os financiadores da iniciativa, para fins estatísticos e de investigação; nunca será vendida ou trocada com outras empresas para fins de marketing.

No entanto, ocasionalmente, os nossos financiadores podem querer contactar os participantes para fazer perguntas sobre a prestação de serviços, de acordo com os princípios do RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados). O participante tem o direito de ver e alterar estas informações em qualquer altura. A nossa Política de Gestão e Proteção de Dados está disponível para consulta através do endereço de correio eletrónico: assoc@assoc.ro



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Anexo II:

Parceria Estratégica Erasmus+ KA2 EDUKINO **Avaliação Inicial para Profissionais**

Page | 27 **Organização:**

Nome do Educador:

Data:

Com base nos recursos de que dispõe, classifique de 1 a 5 (sendo 1 "nada" e 5 "muito") o seu grau de adequação à execução do programa.

	1	2	3	4	5
Adequação do espaço/sala/local para a realização do programa					
Disponibilidade do equipamento necessário para realizar o programa					
Tempo para preparar as sessões do programa					
Tempo para realizar as sessões do programa					
Acesso aos alunos ao longo do programa					
Procedimentos de proteção suficientes e claros para apoiar os alunos e educadores.					
Competências linguísticas suficientes para comunicar com os alunos					
Compreensão da metodologia do programa					
Confiança para implementar o programa de forma eficaz					
Confiança para utilizar eficazmente qualquer tecnologia/equipamento necessário					
Apoio da sua organização para realizar o programa de forma eficaz					

Se tiver avaliado algum item com valor inferior ou igual a 3:

Que departamentos internos da sua organização o podem apoiar neste sentido?

Que apoio externo precisa de procurar? E que organizações o poderiam fornecer?



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Há outros aspetos a considerar?

Próximas etapas:



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Anexo III:

Parceria Estratégica Erasmus+ KA2 EDUKINO

Questionário de Avaliação Da Parceria Intersectorial

Page | 29

Organização:

Nome do Educador:

Data:

Por favor, classifique de 1 a 5 (1 "muito mau" e 5 "muito bom")

	1	2	3	4	5
Como classifica a eficácia da comunicação entre as diferentes partes da Parceria?					
Como classifica a frequência das reuniões da Parceria (se é suficiente para uma coordenação efetiva)?					
Como classifica a relevância dos conhecimentos especializados dos atores envolvidos?					
Como classifica a capacidade da Parceria para fornecer apoio prático efetivo durante a implementação do programa?					
Como classifica a capacidade da Parceria para fornecer apoio eficaz em matéria de proteção?					
Como classifica a capacidade da Parceria para prestar mais apoio em termos de suporte emocional e físico na aprendizagem aos jovens?					
Como classifica a capacidade da Parceria para melhorar a sua prática no sentido de implementar de forma eficaz o programa?					
Como classifica a sua capacidade de manter com uma boa relação com a parceria dentro da sua organização?					
Como avalia a capacidade da Parceria para identificar quaisquer outras ações que possam ser necessárias?					
Como avalia a sua confiança na criação de futuras parcerias intersectoriais no âmbito da sua organização para a implementação de um projeto?					
Como avalia o impacto da parceria sobre as crianças?					
Como avalia o impacto da parceria na sua organização?					
Como classifica o impacto em si, enquanto profissional, em relação à implementação da parceria?					
Como avalia a eficácia global da parceria de cooperação intersectorial?					

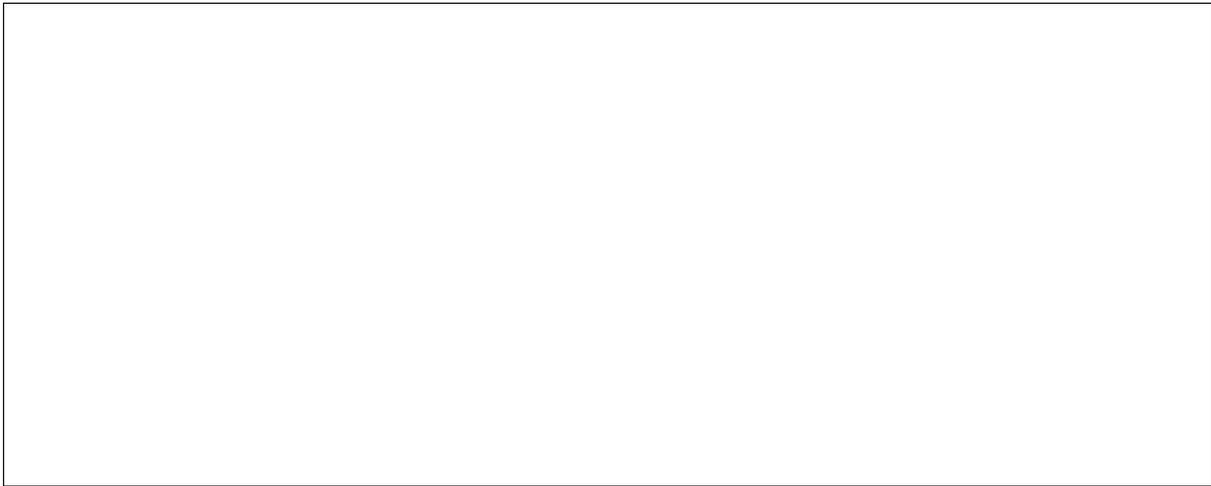
Há outros aspetos a considerar?



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Próximas etapas





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Anexo IV:

Parceria Estratégica Erasmus+ KA2 EDUKINO

Modelo de Acordo de Cooperação

Page | 31

Nome da Outorgante 'A':

Morada da Outorgante 'A' :

Número de Identificação da Outorgante 'A':

A outorgante 'A', a seguir designada por:

Nome da Outorgante 'B':

Morada da Outorgante 'B':

Número de Identificação da Outorgante 'B':

A outorgante 'B', a seguir designada por:

(Individualmente uma "Outorgante" e coletivamente as "Outorgantes")

Relativamente à cooperação em matéria de [DESCREVER O OBJETIVO DA COOPERAÇÃO]

Contexto e objetivo

- i. A é/está [DESCREVER O OBJETIVO DA EMPRESA A].
- ii. B é/está [DESCREVER O OBJETIVO DA EMPRESA B].
- iii. As Outorgantes acordaram, por conseguinte, que [DESCREVER A NATUREZA DA COOPERAÇÃO].
- iv. Trata-se de uma colaboração voluntária entre as Outorgantes enquanto empresas individuais e não de uma sociedade conjunta, de uma empresa comum ou de outra entidade jurídica, pelo que cada Outorgante continuará a ser responsável pelas suas próprias atividades e não poderá comprometer ou vincular juridicamente a outra Outorgante sem acordo prévio.
- v. As Outorgantes celebraram, por conseguinte, o seguinte Acordo de Cooperação (o "Acordo").



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

b. Obrigações

- i. As outorgantes devem ser leais uma à outra e procurar uma cooperação saudável.
- ii. A irá: [DESCREVER AS OBRIGAÇÕES]

Page | 32

- iii. B irá: [DESCREVER AS OBRIGAÇÕES]

c. Pagamento

- i. No que respeita à cooperação, as Outorgantes acordaram que [DESCREVER A ESTRUTURA DE PAGAMENTO, SE FOR O CASO].
- ii. Pagamentos a efetuar [POR EXEMPLO, TODOS OS MESES DE ACORDO COM A FATURA, SE FOR O CASO]

d. Prazo e Rescisão

- i. O Acordo é celebrado por [INSERIR DATA DE CESSÃO/ DECLARAR "PERÍODO ILIMITADO"], mas as Outorgantes podem cessar o Acordo com [AVISO PRÉVIO DE X MESES] ao final de um mês.
- ii. Se uma das Outorgantes violar substancialmente este Acordo, esta situação ser imediatamente denunciado pela Outorgante não violadora.

e. Responsabilidade

- i. Cada Outorgante é responsável por quaisquer danos que possa causar ou por quaisquer responsabilidades em que possa incorrer.

f. Seguros

- i. As Outorgantes são obrigadas a subscrever um seguro de responsabilidade civil profissional junto de uma companhia de seguros reconhecida.
- ii. Uma Outorgante pode exigir à outra Outorgante a apresentação de documentação para o efeito.

g. Confidencialidade

- i. As informações comerciais que as Outorgantes possam obter ou possuir sobre a outra Outorgante serão consideradas confidenciais e não serão divulgadas a terceiros sem o consentimento prévio por escrito da Outorgante em causa.
- ii. As proibições acima referidas não se aplicam a informações i) publicamente disponíveis, ii) de que uma Outorgante tenha conhecimento de boa-fé através de terceiros, iii) que uma Outorgante seja obrigada a divulgar por força da lei.

h. Outras disposições

- ii. As Outorgantes atuam como entidades independentes e não estão autorizadas a celebrar acordos em nome da outra Outorgante, nem a vincular a outra Outorgante de qualquer outra forma.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

iii. As Outorgantes não estão autorizadas a transferir para terceiros os direitos ou obrigações decorrentes do presente Acordo.

iv. As alterações ou aditamentos ao presente Acordo exigem um consenso entre as Outorgantes, e as alterações ou aditamentos são anexados ao presente Acordo sob a forma de suplemento, sendo este suplemento assinado por ambas as Outorgantes.

Page | 33

v. Cada Outorgante suportará as suas próprias despesas relacionadas com a celebração do presente Acordo.

vi. O Acordo está sujeito à lei de [INSERIR PAÍS]

vii. Qualquer litígio decorrente ou relacionado com o presente Acordo será resolvido pelo tribunal de [INSERIR CIDADE]

Assinaturas

Assinado em nome de [INSERIR EMPRESA A]

TÍTULO DO REPRESENTANTE:

NOME DO REPRESENTANTE

ASSINATURA DO REPRESENTANTE:

Data:

Assinado em nome de [INSERIR EMPRESA B]

TÍTULO DO REPRESENTANTE:

NOME DO REPRESENTANTE

ASSINATURA DO REPRESENTANTE:

Data:



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Anexo V:

Informação adicional sobre outros programas de educação audiovisual:

A Educação Audiovisual envolve tanto a análise teórica dos meios de comunicação social como as discussões em torno da produção prática e técnica. Trata-se, muitas vezes, de novas disciplinas para professores e alunos e, por isso, recomendamos que se familiarize com outros programas de Educação Audiovisual para enriquecer a sua própria compreensão. É necessário considerar que, ao contrário do EDUKINO, muitos destes programas não foram desenvolvidos a pensar particularmente em crianças vulneráveis.

Page | 34

Para mais informação sobre outros programas de Educação Audiovisual, consulte:

- <https://www.cnc.fr/cinema/education-a-l-image>;
- <https://www.transmettrelecinema.com>;
- <https://ciclic.fr/ressources>;
- <https://www.education.gouv.fr/l-education-l-image-au-cinema-et-l-audiovisuel-9587>;
- <https://www.acap-cinema.com/index.php/2020/01/22/education-aux-images-2-0/>;
- <https://www.cnc.fr/cinema/education-a-l-image/les-poles-regionaux-d-education-auximages>;
- Ciné-debates, ciné-clubes, comités de programação: corretores de imagem organizados durante o tempo escolar ou fora do horário escolar em toda a França;
- A organização Passeurs d'images: centro de recursos e networking de operadores que coordenam programas de educação audiovisual a nível nacional;
- <https://www.passeursdimages.fr/>;
- The CNC's House of Awareness of Serial Writing;
- <http://demonsaumonde.free.fr/>;
- <https://www.reseau-canope.fr/mission-arts-culture-de-reseau-canope-en-hauts-de-france.html/>;
- L'accompagnement des élèves en migration - Réseau Canopé (reseau-canope.fr);
- LABO 148 / <https://www.labo148.com>;
- Cinéligue / <https://www.cineligue-hdf.org/>;
- La Baraque / <https://www.facebook.com/Labaraquelille/>;
- Carmen / <https://association-carmen.fr/>;
- De la suite dans les images / <https://www.delasuitedanslesimages.org/>;
- CAPV / <https://www.lille.fr/Centre-d-Arts-plastiques-et-visuels>;
- Institut pour la photographie / <https://www.institut-photo.com/>;
- SCRIPT - SCRIPT (scripteu.com).



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Todos os resultados produzidos no âmbito da iniciativa Edukino estão disponíveis no nosso Website: edukino.assoc.ro (“Resultados”)